

COMITÊ OLÍMPICO DO

BRASIL



RELATÓRIO ANUAL 2025

JUNTOS POR UMA
NAÇÃO ESPORTIVA

SUMÁRIO

1

TIME BRASIL -
EXCELÊNCIA EM
MOVIMENTO

9

2

CONFIANÇA QUE
CONSTRÓI O FUTURO

33

3

EDUCAÇÃO, CULTURA
OLÍMPICA E
SUSTENTABILIDADE

45

4

CONECTAR
PARA CRESCER

63

5

POR DENTRO DO COB:
GOVERNANÇA PARA
UMA NAÇÃO ESPORTIVA

81

6

RECURSOS QUE
IMPULSIONAM A
NAÇÃO ESPORTIVA

111

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual 2025 do Comitê Olímpico do Brasil (COB) sinaliza uma transformação na forma como a instituição vem comunicar suas atividades ao longo do ano. Mais do que um conceito, “Juntos por uma Nação Esportiva” é um princípio orientador da gestão do COB e esse direcionamento se reflete na forma como o documento foi concebido: mais moderno, organizado por temas e estruturado a partir de uma visão integrada, que expressa uma instituição alinhada, colaborativa e permanentemente comprometida com a inovação.

Essa nova abordagem reforça a ideia do esporte como vetor de desenvolvimento social, cultural e econômico, com o COB incentivando cada vez mais uma maior sinergia entre departamentos, garantindo que projetos estratégicos sejam conduzidos de maneira colaborativa. A narrativa evidencia a importância da governança e da inovação, mostrando como a ação de cada área contribui para a missão principal do COB, que é a de fortalecer o Movimento Olímpico no Brasil.

Por meio desta publicação, o COB vem compartilhar as realizações de 2025 com todos os seus stakeholders, as Confederações, atletas e treinadores, clubes esportivos e a sociedade brasileira, de uma forma geral. E agradecer às três esferas de governo, e aos poderes da República, pela aprovação e sanção de marcos legais fundamentais para o desenvolvimento do esporte brasileiro.

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Ao encerrarmos o primeiro ano à frente do Comitê Olímpico do Brasil, é com orgulho que compartilho os avanços que, juntos, conquistamos. Este foi um período de grandes desafios, mas também de realizações que reforçam nosso compromisso com a construção de uma verdadeira nação esportiva. Com o objetivo de apresentar de forma mais clara o trabalho desenvolvido pelo Comitê Olímpico do Brasil, o Relatório Anual 2025 evidencia o empenho da instituição em promover maior integração, incentivar a inovação e consolidar o COB como uma casa de portas abertas a todos que atuam pelo desenvolvimento do esporte olímpico no Brasil.

Neste relatório, há marcos e realizações importantes, frutos da dedicação de nossos colaboradores – sempre importante reconhecer o trabalho realizado internamente por todos –, os quais eu destaco: a aprovação da Lei de Incentivo ao Esporte, que amplia as oportunidades de investimento e desenvolvimento para todas as modalidades; os excelentes resultados nos Jogos Pan-Americanos Júnior Assunção 2025, onde nossos jovens atletas mostraram talento e dedicação, sinalizando um futuro promissor para o esporte brasileiro; a corrida Time Brasil, que aproximou a população do Movimento Olímpico e reforçou a importância da prática esportiva para a saúde e integração social; e o alcance do equilíbrio nas contas, garantindo uma gestão responsável e transparente, nos dando tranquilidade para caminhar durante todos os anos deste ciclo olímpico.

Essas conquistas são fruto do trabalho coletivo e da confiança de quem acredita no poder transformador do esporte. Seguiremos firmes na missão de inspirar, apoiar e desenvolver atletas, construindo um legado que orgulhe o Brasil, baseado na responsabilidade, na inovação e na sustentabilidade.

Muito obrigado pelo apoio e pela parceria. O futuro do esporte brasileiro é promissor, e seguiremos “Juntos por uma Nação Esportiva”.

Marco La Porta

Presidente do Comitê Olímpico do Brasil



1

TIME BRASIL

*EXCELÊNCIA EM
MOVIMENTO*



As medalhas conquistadas em um grande evento multiesportivo são a materialização do trabalho realizado, de forma integrada, por todas as áreas do Comitê Olímpico do Brasil em parceria com as Confederações e os clubes. No primeiro ano deste ciclo olímpico, que culminará com a realização dos Jogos Olímpicos Los Angeles 2028, o grande evento protagonizado pelo Time Brasil foram os **Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção**, no Paraguai. Em uma edição histórica, a delegação brasileira encerrou sua participação com o maior número de medalhas já conquistado pelo país, superando a campanha de Cali 2021 e reafirmando a força da nova geração. Foram **70 de ouro e 175 pódios** ao todo, assegurando a liderança do quadro de medalhas.



QUADRO TOTAL DE MEDALHAS

				TOTAL
 BRASIL	70	50	55	175
 ESTADOS UNIDOS	54	43	45	142
 COLÔMBIA	48	27	40	115
 MÉXICO	29	45	55	129
 ARGENTINA	27	38	30	95
 CANADÁ	19	21	23	63
 CUBA	19	13	15	47
 CHILE	18	19	28	65
 VENEZUELA	12	15	19	46
 PORTO RICO	7	7	13	27

Quando o Time Brasil participa de uma grande competição, conta com o envolvimento – direto ou indireto – de todas as áreas do COB e seus respectivos colaboradores. Na linha de frente, como parte da Diretoria de Esportes, está a equipe de **Planejamento e Gestão Esportiva**, responsável pelo gerenciamento dos planos de trabalho apresentados pelas Confederações para o ano – com objetivos estratégicos bem traçados e sob uma minuciosa análise do custo-benefício de cada um –, cujos objetivos finais são os desempenhos dos atletas nas grandes competições. Dentro desse planejamento, a performance em Assunção foi de grande êxito.

Em 2025, para esses planos apresentados, e aprovados, foram destinados **R\$ 265 milhões** às Confederações, com o COB gerenciando a execução dos recursos, apoiando os projetos e monitorando detalhadamente os gastos. Dessa forma, os resultados alcançados pelo Time Brasil em Assunção sintetizam o trabalho de base realizado pelas Confederações e o planejamento geral conduzido pelo COB, uma combinação em que se cria um ecossistema esportivo sólido e orientado ao alto rendimento.

Isso porque a diretoria hoje engloba não só o suporte a atletas do alto rendimento, que disputam competições adultas, mas também àqueles em desenvolvimento, que são divididos em duas categorias: atletas em transição, com chances de competir em Los Angeles 2028, e os de base, reconhecidos como talentos, mas com vistas às disputas a partir de Brisbane 2032. Foram esses os nossos representantes em Assunção.



O planejamento técnico consistente realizado com as Confederações resultou ainda, em Assunção, nas **48 vagas diretas – e 101 atletas com vagas – para os Jogos Pan-Americanos Lima 2027**, um passo estratégico no planejamento do ciclo olímpico. Alcançar uma vaga para Lima faz parte de um processo que, para algumas modalidades, direciona-se à classificação para os Jogos Olímpicos de Los Angeles. A campanha em Assunção reforçou a percepção de que o país conta com uma base sólida, competitiva e preparada para formar novos protagonistas do esporte olímpico brasileiro. A seguir, as classificações para os Jogos Pan-Americanos Lima 2027:

ÁGUAS ABERTAS (10KM)

Cibelle Eichelberger

ATLETISMO

Sabrina Gabrieli Pena (800m)

CICLISMO MOUNTAIN BIKE (CROSS COUNTRY)

Luiza Cocuzzi

HANDEBOL FEMININO

(14 atletas)

HANDEBOL MASCULINO

(14 atletas)

KARATÊ

Andrey Frisanco (84kg)

JUDÔ

Bruno Nóbrega (66kg), Matheus Nolasco (73kg), Luan Almeida (81kg), Jesse Barbosa (90kg), Clarice Ribeiro (48kg), Rafaela Rodrigues (52kg), Bianca Reis (57kg), Eduarda Bastos (63kg) e Dandara Camillo (78kg).

LEVANTAMENTO DE PESOS

Matheus Pessanha (98kg)

NATAÇÃO

Guilherme Caribé (50m livre e 100m livre), Stephan Steverink (200m livre, 400m livre, 800m livre e 400m medley), João Pierre Campos (1.500m livre), Lucio Filho (100m borboleta), Gustavo Francisco (200m borboleta), Stephanie Balduccini (50m livre, 100m livre e 200m livre), Letícia Romão (800m livre e 1.500m livre), Ágatha Amaral (200m peito), Joice Otero Rocha (100m borboleta) e Ana Julia Amaral (200m borboleta).

PATINAÇÃO ARTÍSTICA (LIVRE INDIVIDUAL)

Erik Leite

RUGBY FEMININO

(12 atletas)

SKATEBOARDING (STREET FEMININO)

Maria Lúcia Campos

SKATEBOARDING (STREET MASCULINO)

Filipe Mota

TAEKWONDO

Henrique Marques (80kg)

TÊNIS (SIMPLES MASCULINO)

João Pedro Bonini

TIRO COM ARCO (RECURVO INDIVIDUAL)

Isabelle Trindade

TIRO COM ARCO (COMPOSTO INDIVIDUAL)

Rafael Magalhães

TIRO ESPORTIVO (TRAP)

Hussein Daruich

VÔLEI FEMININO

(12 atletas)

VÔLEI MASCULINO

(12 atletas)

VÔLEI DE PRAIA

Jonathan Menezes

Isaac de Farias

VELA (KITE)

Lucas Fonseca



Quando se fala em distribuição, de uma forma geral 50% dos recursos são divididos igualmente pelas Confederações. Já para os outros 50%, são levados em conta, basicamente, critérios esportivos (desempenho, conquistas e outros) e de gestão (ranking de prestação de contas e alinhamento ao programa GET – Gestão, Ética e Transparência). O orçamento é aprovado na primeira Assembleia do ano e todos os recursos destinados são publicados no site do COB. Em 2025, uma mudança significativa em relação à distribuição de recursos se deu pela inclusão de cinco novas Confederações, que farão parte do programa olímpico de Los Angeles 2028 (LA28): beisebol, críquete, flag football, lacrosse e squash.

Voltando à missão brasileira, em Assunção, é preciso destacar a presença de novos profissionais e chefes de equipe, e a experiência para jovens atletas em uma competição internacional e poliesportiva. Nesse contexto, 80% dos atletas da delegação foram estreantes em missões do Time Brasil, bem como 75% de oficiais das Confederações e 77% dos chefes de equipe – além de 26% da equipe COB que esteve no Paraguai.

REPRESENTATIVIDADE FEMININA

O COB registrou, ainda, um avanço expressivo na presença feminina em suas equipes técnicas na capital paraguaia. O número de **profissionais mulheres cresceu 69,6%** em relação à edição de Cali 2021, passando de 23 para 39. Na primeira missão do ciclo LA28, houve também um crescimento no número de **chefes de equipe mulheres**, de seis para 12, uma **alta de 100%**. Assim como de **treinadoras**, que praticamente dobrou: de 11 para 21, um **aumento de 90,9%**. Já em números gerais, incluindo a equipe COB, a participação feminina também cresceu. Em Cali, eram 138 profissionais homens para 66 mulheres, enquanto em Assunção tivemos 124 homens para 103 mulheres.





PARA BONS RESULTADOS, UMA LOGÍSTICA EFICIENTE

Primeira missão do ciclo, Assunção 2025 também se destacou pela solidez da estrutura operacional montada para o Time Brasil. A participação na competição exigiu uma ampla coordenação logística, envolvendo deslocamentos, alimentação, distribuição de uniformes, organização de treinos, credenciamentos e suporte multidisciplinar. O planejamento e a execução dessa estrutura oferecida são feitos pela equipe de Jogos Internacionais do COB, responsável por voos, hospedagens, alimentação, credenciamento, uniformes, entre outros serviços voltados para a delegação brasileira.



Experiências anteriores na cidade-sede, como os Jogos Sul-Americanos Assunção 2022, contribuíram para que se pudesse antecipar desafios e minimizar riscos operacionais ao longo do evento. Em muitos casos, pequenos detalhes, como garantir alguns minutos adicionais de descanso, evitar filas em refeitórios ou longos deslocamentos para treinamentos em instalações externas, fazem uma grande diferença para o desempenho de um atleta.

Os Jogos em Assunção são apenas um exemplo do que é planejado e executado, e inclui não apenas o evento do corrente ano, mas todos os que fazem parte do ciclo olímpico – e até do seguinte. Assim, uma série de visitas técnicas às futuras sedes olímpicas foram realizadas ao longo do ano, com um olhar que se estende de 2026 até 2032. Foi assim que a equipe percorreu as principais instalações de Los Angeles, Brisbane e Dakar (sede dos Jogos Olímpicos da Juventude 2026).

O principal foco da área se concentrou na preparação para os Jogos Olímpicos Los Angeles 2028. As missões técnicas, incluindo a participação no II Open Day da cidade anfitriã, em setembro, foram essenciais para aprofundar o planejamento logístico e operacional. As regiões de Trestles, para o surf, e Long Beach também foram visitadas, com o objetivo de entender os melhores locais de acomodação e deslocamentos.

Demonstrando uma visão de longo prazo, a área teve Brisbane 2032 em seu itinerário. Neste sentido, realizou visitas de inspeção a possíveis parceiros que possam receber a delegação brasileira para a aclimatação e servir ao COB como base de operações na preparação da estrutura e dos serviços para os atletas do Brasil. Uma ação importante foi conhecer as principais cidades que vão receber os Jogos, que estarão espalhados em três principais sedes: Brisbane, Gold Coast e Sunshine Coast. Entender a dinâmica das cidades, o clima, as distâncias e as oportunidades que cada uma pode oferecer ajudou a guiar os próximos passos no desenho do que será oferecido pelo COB aos atletas brasileiros.

Paralelamente, a preparação para os Jogos Olímpicos da Juventude Dakar 2026 foi intensificada. As visitas técnicas a Dakar foram cruciais para mapear as condições locais e garantir a melhor estrutura para os jovens atletas do Time Brasil. O objetivo é oferecer uma experiência internacional de excelência, fundamental para o desenvolvimento da base. O COI e o Comitê Organizador dos Jogos realizaram em novembro de 2025 o Open Day para que representantes dos Comitês Olímpicos tivessem a oportunidade de visitar as instalações que vão receber os Jogos e entender a realidade do local.

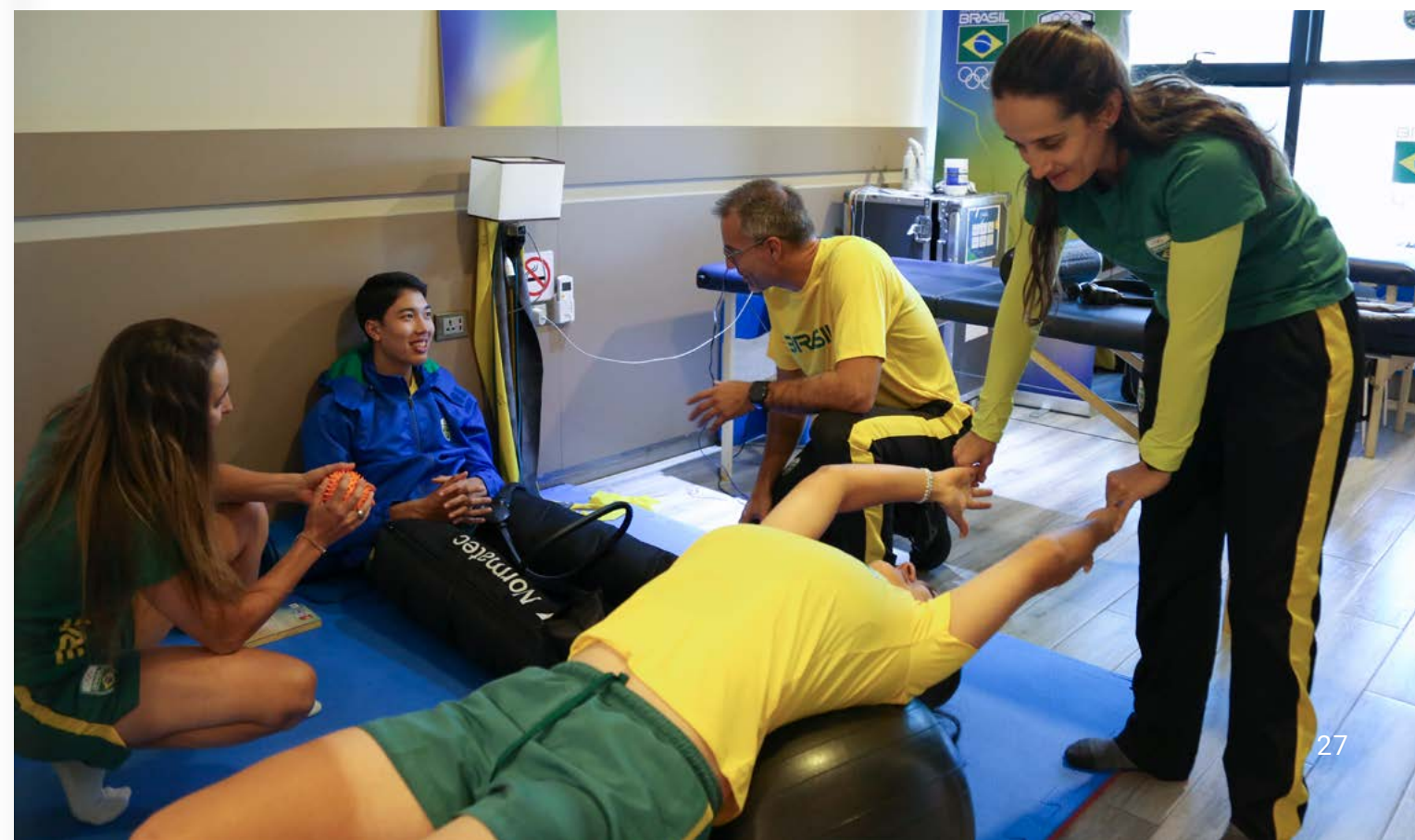
CUIDADOS E PREPARAÇÃO

Para uma boa performance em eventos multiesportivos, mas também em treinamentos e competições ao longo de uma desgastante temporada, a preparação física e os cuidados preventivos com a saúde são parte fundamental na rotina de um atleta.

O Laboratório Olímpico do COB foi peça-chave nessa preparação e contribuiu de forma decisiva para a conquista de resultados internacionais expressivos ao longo de 2025.

*Localizado no Centro de Treinamento Time Brasil (CTTB), o Laboratório – gerido pela equipe de Serviços de Performance – realizou **11.231 atendimentos de 583 atletas, de 47 modalidades diferentes e vinculados a 33 confederações, relacionados aos serviços de análise de desempenho, biomecânica, coaching, fisiologia, nutrição, preparação física e psicologia.***

Além da prevenção em si, os cuidados médicos oferecidos pela equipe de Saúde do Atleta são fundamentais na recuperação de lesões. Foram, ao longo do ano, atendimentos médicos, de fisioterapia e de massoterapia, sejam eles realizados no Centro de Treinamento do Time Brasil, em treinamentos de campo, em outros locais onde treinam atletas apoiados pelo COB e nas principais competições, como nos Jogos de Assunção.





INFRAESTRUTURA DE SUPORTE

Parte desse conjunto essencial de suporte ao atleta é o Centro de Treinamento Time Brasil, onde também estão outros equipamentos essenciais, como academia e salas de esportes.

A equipe de Infraestrutura Esportiva, formada por arquitetos que também planejam as bases do Time Brasil em grandes competições internacionais e demais instalações de eventos organizados pelo COB, participa ativamente da modernização constante do CTTB, tendo a sustentabilidade como eixo importante. Exemplos disso foram executados em 2025, como projetos de nova iluminação com base em eficiência energética e de reaproveitamento de águas pluviais. A equipe também foi a responsável por toda a ambientação do escritório do COB, com a finalidade de oferecer aos colaboradores um ambiente mais agradável, fortalecendo a identidade e cultura institucional e gerando um orgulho de pertencimento.

PROJETOS MAIS QUE ESPECIAIS

Uma das grandes novidades no conceito inovação proposto pelo COB foi a criação, em 2025, da área de Projetos Esportivos Especiais.

Como uma incubadora, tem a função de auxiliar no desenvolvimento de projetos apresentados por outros setores do COB ou Confederações, desde a concepção até a entrega: um sinônimo de integração, inovação, sustentabilidade e dinamismo de gestão. Foram diversos projetos desenvolvidos, como os descritos a seguir, sem uma ordem de importância:

PLANO TÁTICO DE ESPORTES

O Plano Tático de Esportes do COB, elaborado para o ciclo 2025–2028, representa a concretização das diretrizes estratégicas da entidade, transformando-as em ações práticas para apoiar as áreas esportivas. Trata-se de uma iniciativa inédita, construída de forma integrada e participativa, com base no engajamento da equipe, liderança das gerências, análise de modelos internacionais e definição de planos de ação, indicadores e metas claras. O Plano Tático de Esportes serve como guia para decisões, alinhamento de ações e prioridades, e busca inspirar a atuação diária dos colaboradores da Diretoria de Esportes, orientados a manter e elevar o desempenho dos atletas brasileiros no cenário esportivo internacional.

CERTIFICAÇÃO DE CENTROS DE TREINAMENTO

Projeto de certificação pelo COB das instalações esportivas do país, que visa mapear e normatizar as instalações existentes; melhorar a qualidade das instalações a médio e longo prazos, estabelecendo níveis de certificação; e criar um pacote de benefícios para as que forem certificadas, incentivando a busca por melhorias.

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ATLETAS

Acompanhamento de todas as fases da recuperação de um atleta, com o suporte nos processos cirúrgicos em 2025, e previsão de custeio de 45 cirurgias em 2026. Trata-se de um grande apoio não somente para o atleta, mas para clubes e Confederações. O programa é voltado para o atleta convocado para representar o país e engloba toda a sua recuperação, a ser feita no CTTB Time Brasil. Para isso, a importância da parceria com a Dasa, com previsão de realização de mais de 1,1 milhão de exames, que podem ser de imagem, sangue, raio-X, entre outros.

FILIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO NOVAS CONFEDERAÇÕES

Os Jogos Olímpicos Los Angeles 2028 terão a participação de cinco novas modalidades esportivas: beisebol, críquete, flag-football, lacrosse e squash. Com isso, à exceção do beisebol – que passou por uma reestruturação e já se encontra apta a receber novos recursos –, o COB liderou os processos de filiação e certificação das demais confederações, com três deles já concluídos.

CONFEDERAÇÕES IMPEDIDAS

Auxílio às seguintes Confederações na resolução de pendências para que possam voltar a receber recursos: basquetebol, beisebol, esportes aquáticos, handebol e karatê – o beisebol já regularizou sua situação financeira, como dito anteriormente. Diagnóstico da situação de cada confederação, conduzido pela área, junto com o departamento jurídico e o setor de prestação de contas, e três delas já passaram a operar no “azul”.



CONFIANÇA

*QUE CONSTRÓI
O FUTURO*

PROGRAMA DE INTEGRIDADE: BASES INSTITUCIONAIS PARA UM AMBIENTE ÉTICO E RESPONSÁVEL

A promoção da segurança e da integridade é um compromisso central do Comitê Olímpico do Brasil e orienta um conjunto de programas e iniciativas voltados à proteção das pessoas, à credibilidade das competições e à confiança da sociedade no esporte brasileiro. Mais do que o cumprimento de normas, essa agenda busca fortalecer um ambiente esportivo ético, seguro e responsável, fundamentado na prevenção, na educação e na adoção de boas práticas.

O Programa de Integridade atua na implementação, divulgação e manutenção de projetos de aderência e conformidade relacionados a condutas éticas, normativos internos e legislação vigente. É um programa de Compliance específico para prevenção, detecção e remediação dos atos lesivos, que tem como foco ocorrência de suborno e fraudes nos processos de licitação e de execução de contratos com o setor público. O COB aplica estes mesmos princípios nas suas relações com empresas privadas. Ao estabelecer diretrizes, normas de conduta e mecanismos formais de prevenção e resposta, o programa contribui para a segurança institucional do esporte, protegendo a organização, seus parceiros e a credibilidade das relações estabelecidas no âmbito do Movimento Olímpico.



ESPORTE SEGURO: PROTEÇÃO DE PESSOAS NO ÂMBITO ESPORTIVO

Por sua vez, o Programa Esporte Seguro (PES) é a principal iniciativa do COB voltada à promoção da segurança no ambiente esportivo, com foco na proteção das pessoas e na prevenção de diferentes formas de violência e violações de direitos. Seu objetivo é fomentar uma cultura de prevenção, reconhecimento e enfrentamento de situações que comprometam a segurança, o bem-estar e a integridade no esporte, em conformidade com a legislação vigente.

O programa abrange temas diretamente relacionados à segurança no esporte, como violência física e psicológica, assédio moral, violência de gênero, negligência ou omissão, assédio e abuso sexual, racismo, doping e manipulação de competições. A partir desses eixos, são desenvolvidas ações educativas, cursos, materiais de orientação e iniciativas de sensibilização voltadas à comunidade esportiva.

Como o melhor caminho para a prevenção é o conhecimento, o Programa Esporte Seguro disponibilizou, em 2025, os seguintes cursos: Saúde Mental no Esporte; Equilibrando o Jogo: Igualdade de Gêneros no Esporte – para adultos; Prevenção do Assédio e do Abuso no Esporte; Esporte Antirracista: Todo Mundo Sai Ganhando; Conduta Ética na Prática; Abuso e Assédio Fora de Jogo – para jovens de 12 a 17 anos; Alcançando a Igualdade de Gênero no Esporte – para jovens de 12 a 17 anos; e Combate à Manipulação de Resultados. Ao todo, foram mais de 38.400 pessoas capacitadas por meio desses cursos.

Lembrando que em grandes eventos multiesportivos – como Jogos Olímpicos, Pan-Americanos e Jogos da Juventude –, o PES, por meio de ações educativas presenciais e on-line, também contribui para ambientes mais protegidos, informados e alinhados aos valores do Movimento Olímpico.

Dentro desta temática, o Programa Esporte Seguro para Organizações (PESORG) é uma ampliação do PES. E tem a finalidade de dar suporte e subsídio a todas as organizações esportivas ou às que se relacionam com o esporte, com a missão de implementar ações efetivas e criar campanhas educativas sobre temas essenciais para a criação de uma cultura de segurança. Por meio do PESORG, o COB compartilha, de forma gratuita, conhecimento, informações, materiais de divulgação, além de oferecer treinamentos, cursos, e incentivar a criação de canais de denúncia. Ao longo do ano, mais de 40 organizações participaram do PESORG.



PREVENÇÃO À MANIPULAÇÃO DE RESULTADOS

Inserida no escopo do Programa Esporte Seguro, a prevenção à manipulação de resultados é tratada como um tema estratégico para a segurança das competições e para a confiança da sociedade no esporte. A manipulação representa uma ameaça direta à justiça esportiva e aos Valores Olímpicos, razão pela qual o COB prioriza ações de prevenção e educação, especialmente junto aos atletas e às organizações esportivas. Em 2025, foi o ano de lançamento do curso Combate à Manipulação de Resultados.

II FÓRUM ESPORTE SEGURO

O assunto foi a grande pauta do **II Fórum Esporte Seguro**, realizado no Rio de Janeiro, e que reuniu cerca de 160 representantes de confederações nacionais, clubes e organizações parceiras, como a Secretaria Nacional de Apostas Esportivas e de Desenvolvimento Econômico do Ministério do Esporte, demonstrando a importância do trabalho em conjunto na prevenção à manipulação de resultados. Destaque do encontro foi a mesa-redonda de abertura com o tema Ética e Integridade no Esporte, conduzida por Donata Taddia, oficial de Políticas de Ética e Compliance do COI.

O Fórum consolidou-se como um marco na agenda esportiva brasileira, ao reunir autoridades, dirigentes, atletas e especialistas para debater estratégias de prevenção e enfrentamento da manipulação de resultados no esporte brasileiro. O encontro reforçou a importância da atuação conjunta entre diferentes instituições e do investimento contínuo em informação e conscientização como ferramentas centrais de proteção.

Além do foco na manipulação de resultados e no jogo responsável, o Fórum também contemplou outros temas relevantes da agenda de Esporte Seguro, como ética e integridade no esporte, regulamentação e legislação, prevenção e detecção de irregularidades, ampliando o debate e fortalecendo uma cultura de segurança e integridade no ambiente esportivo.

COMBATE AO DOPING

*A prevenção ao doping é um eixo essencial da agenda de segurança no esporte, diretamente relacionada à proteção da saúde dos atletas e à **preservação do Jogo Limpo**. O COB atua de forma contínua na orientação, conscientização e educação antidopagem, entendendo a informação como ferramenta fundamental para reduzir riscos, evitar violações involuntárias e promover escolhas responsáveis ao longo da trajetória esportiva. Essa atuação alcança atletas e o entorno esportivo – treinadores, equipes multidisciplinares, dirigentes e familiares –, ampliando suas redes de proteção.*

O tema é tratado de maneira estruturada pelo COB, com orientações sobre a Lista de Substâncias e Métodos Proibidos, Autorização de Uso Terapêutico (AUT), uso de suplementos, consulta de medicamentos e funcionamento do sistema antidopagem, em alinhamento com as diretrizes nacionais e internacionais. A instituição também ressalta as obrigações de whereabouts - sistema de localização obrigatório para atletas de elite, no qual precisam informar trimestralmente à Agência Mundial Antidoping (WADA) e agências locais, como a Agência Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), seus endereços, treinos e uma janela diária de 60 minutos para exames surpresa fora de competição.

Para exemplificar algumas ações realizadas no ano, o COB esteve presente no Congresso da Wada, em Busan, na Coreia do Sul, onde se discutiu medidas importantes em prol do Jogo Limpo no esporte olímpico, e organizou palestras sobre Antidopagem para todas as modalidades brasileiras participantes dos Jogos Pan-Americanos Junior Assunção 2025.





EDUCAÇÃO, *CULTURA OLÍMPICA E SUSTENTABILIDADE*

Ao longo de 2025, o COB reafirmou a educação como um eixo fundamental para o desenvolvimento do esporte sob diferentes perspectivas, com destaque para as iniciativas conduzidas pelo Instituto Olímpico Brasileiro (IOB). Entre elas, as realizações do Programa de Carreira do Atleta (PCA), Curso Avançado de Gestão Esportiva (CAGE), a Mentoria Individualizada para Reflexão e Ação (MIRA), ligada à área da Mulher no Esporte, e o ineditismo dos primeiros passos da Comunidade Alumni COB. Todas envolvendo a participação maciça de líderes, treinadores e, sobretudo, atletas.





No Programa de Carreira do Atleta – Núcleo de Transição de Carreira (PCA Transição), os atletas potencializam suas habilidades em atividades presenciais e à distância (palestras, workshops) com objetivo de atingir sucesso no mercado de trabalho. Em 2025, a 11ª turma do PCA teve em sua formação diversos atletas de destaque, como os medalhistas de ouro Arthur Zanetti (ginástica artística, Londres 2012) e Alisson dos Santos (vôlei de praia, Rio 2016). Já na 13ª turma do Curso Avançado de Gestão Esportiva (CAGE), foram certificados cerca de 40 líderes nas instituições esportivas (federações e confederações), enquanto a Academia Brasileira de Treinadores (ABT), por meios de seus cursos – como o de Fundamento do Treinamento Esportivo – capacitou cerca de 240 treinadores.



Pela primeira vez, nossa instituição promoveu o Encontro Nacional Alumni COB, durante a COB Expo deste ano. O encontro teve a participação de egressos do Curso Avançado de Gestão Esportiva (CAGE) e do Executive Masters in Sports Organisation Management (MEMOS), do COI. Foram selecionados três projetos de sucesso do CAGE e três do MEMOS para serem apresentados com objetivo de trocas de experiências e cases de implementação e resultados positivos nas organizações esportivas. A Comunidade Alumni tem como meta fortalecer a rede profissional e impulsionar o desenvolvimento contínuo pessoal e institucional dos alunos envolvidos nos referidos programas.

Ainda no âmbito das capacitações, só que da área da **Mulher no Esporte**, o ano de 2025 trouxe o aperfeiçoamento do programa de Mentoria Individualizada para Reflexão e Ação (MIRA) para treinadoras. Em sua segunda edição, o MIRA envolveu a participação de 21 profissionais técnicas de 21 diferentes modalidades (atletismo, basquete 3x3, boxe, escalada, flag football, ginástica artística, ginástica rítmica, hóquei sobre grama, judô, natação, polo aquático, rugby 15, surf, tênis, tênis de mesa, tiro esportivo, triathlon, vela, vôlei de praia, vôlei de quadra e wrestling) em dois encontros presenciais no Centro de Treinamento do Time Brasil, além das mentorias online.

Houve também a reestruturação da Comissão Mulher no Esporte e da Resolução RES-PRES-013, com eleição interna para colaboradoras e nomeação de novas membras. Também marcou presença em audiências públicas na Comissão de Esporte do Senado Federal e na Câmara dos Deputados para apresentar as ações que foram desenvolvidas nesse âmbito. Ao longo do ano, foram realizadas diversas ações de engajamento, incluindo um auditório virtual sobre representatividade feminina e a realização do primeiro encontro de treinadoras durante a COB Expo, que também contou com mesas sobre liderança feminina.

E, ainda, o Programa de Desenvolvimento do Esporte Feminino (PDEF), que contemplou 18 projetos de confederações brasileiras em 2025, divididos em três categorias: sete projetos na Categoria A+ (ginástica rítmica, nado artístico, trampolim, surf, vela, judô e rugby), quatro na Categoria A (taekwondo, hóquei sobre grama, triatlo e luta olímpica) e sete na Categoria B (nado artístico, nado para-artístico, tênis, squash, esgrima, escalada e tiro esportivo).



II FÓRUM MULHER NO ESPORTE: DIÁLOGO E REFLEXÃO

Em abril, o COB realizou a segunda edição do **Fórum Mulher no Esporte**, no Rio de Janeiro. O evento reuniu cerca de **300 convidados** para debater os avanços e os persistentes desafios do papel feminino no universo esportivo, consolidando-se como um importante espaço de discussão sobre a atuação da mulher em diversas áreas, desde a gestão e o alto rendimento até a performance, treinamento e medicina esportiva. A programação contou com a participação de grandes nomes do esporte brasileiro, tendo a bicampeã olímpica **Fabi Alvim** como mestre de cerimônia. Entre as personalidades do esporte presentes estiveram **Ágatha Rippel**, **Jade Barbosa**, **Isabel Swan**, **Rosângela Santos**, **Leila Barros** e **Yane Marques**, além de treinadoras olímpicas como **Martha Rocha**, **Gianetti Bonfim** e **Camila Ferezin**.

O II Fórum Mulher no Esporte se encerrou com a entrega do **Prêmio Melânia Luz**, em sua primeira edição, às atletas **Joanna Maranhão** e **Rosângela Santos**, celebrando o legado de mulheres que transformaram o cenário esportivo nacional. O prêmio homenageia **Melânia Luz**, primeira mulher negra brasileira a disputar os Jogos Olímpicos, em Londres 1948, que quebrou barreiras significativas em uma época em que apenas 50 anos haviam se passado desde a abolição da escravidão no Brasil.



CULTURA OLÍMPICA BRASILEIRA

O Comitê Olímpico do Brasil reafirma seu compromisso com o fortalecimento da cultura olímpica no país, reconhecendo o esporte como uma poderosa ferramenta de transformação e desenvolvimento educacional e cultural. Ao promover iniciativas que unem cultura, educação e Valores Olímpicos, o COB atua para ampliar oportunidades, e inspirar gerações, de forma a construir um legado duradouro, que ultrapasse medalhas e recordes, contribuindo para a formação de indivíduos no país.

O COB cumpre a missão de disseminar os Valores Olímpicos de amizade, excelência e respeito, bem como de promover e preservar a memória olímpica. Suas iniciativas abrangem o resgate, a conservação e a divulgação desse patrimônio cultural, além da produção de publicações e da gestão da sua biblioteca, importante fonte de conhecimento e pesquisa. O COB também atua no fortalecimento da sustentabilidade institucional, buscando impulsionar a transformação da cultura organizacional nesse sentido.





Uma das novidades promovidas no âmbito educacional foi o relançamento da **Academia Olímpica Brasileira (AOB)**, em setembro de 2025. A Academia visa incentivar projetos de estudos sobre Olimpismo, Educação Olímpica, Valores Olímpicos e assuntos correlatos, e a formação de novos pesquisadores sobre os temas. O COB, assim, fortalece sua ligação com a comunidade acadêmica no campo dos estudos olímpicos, aprofundando o conhecimento sobre o tema e apoiando financeiramente os pesquisadores. Além do apoio à pesquisa por meio da Academia Olímpica Brasileira, o COB vai apoiar as participações nas oportunidades oferecidas pela Academia Olímpica Internacional (AOI).

A Memória Olímpica é preservada de forma contínua pelo COB, por meio de uma equipe especializada que gerencia o acervo e organiza ações culturais, como as oito exposições realizadas em 2025, promovidas em eventos do próprio COB ou em iniciativas desenvolvidas em parceria com outras instituições. Além do acervo propriamente dito, essa equipe tem se dedicado à criação de uma coleção sobre a história brasileira

nos Jogos Olímpicos, através do programa *Memória Olímpica do Brasil*, que recebe doações de itens de atletas, em atividade ou não, e coleta de seus depoimentos. Essas histórias de vida viram acervo imaterial da instituição. Em 2025, o programa contou com a participação de 13 atletas olímpicos, que contribuíram com depoimentos e/ou com a doação de objetos: Yane Marques, Emanuel Rêgo, Natália Falavigna, Jackie Silva, Bernard Rajzman, Poliana Okimoto, Joanna Maranhão, Robert Scheidt, Servílio de Oliveira, André Domingos, Claudinei Quirino, Edson Luciano e Vicente Lenilson. Já com o objetivo de homenagear e eternizar histórias dos principais atletas e treinadores brasileiros que deixaram suas marcas nos Jogos Olímpicos, o **Hall da Fama** do COB é uma referência dentro do Movimento Olímpico brasileiro. Em 2025, numa linda cerimônia no Copacabana Palace, quatro novos integrantes eleitos foram devidamente homenageados: Daiane dos Santos, da ginástica artística, Edinanci Silva, do judô, Gustavo Kuerten, do tênis, e Afrânio Costa, do tiro esportivo (in memoriam).



Aberta ao público e localizada no Centro de Treinamento Time Brasil, a **Biblioteca** dá apoio e orientação à pesquisa, oferece acesso a informações ligadas à promoção da educação, do ensino e da investigação olímpica para professores, pesquisadores, jornalistas e estudantes. Como fonte de referência do Movimento Olímpico, tem como missão garantir que o conhecimento seja permanentemente preservado, enriquecido e acessível. Nesse sentido, em 2025 o acervo incorporou cerca de 2 mil novos títulos, totalizando mais de 23 mil obras. Parte desse acervo é formada por livros, revistas, relatórios e outras publicações produzidas pelo próprio COB, que possui uma estrutura interna semelhante à de uma editora, com o objetivo de atender a demandas internas de diversos departamentos do COB na produção de documentos. No ano, alguns destaques, como o Relatório dos Jogos da Juventude João Pessoa 2024, o Guia de Eventos Sustentáveis e relatórios de missões do Time Brasil, como os dos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno Gangwon 2024.

Levar a temática olímpica para o ambiente escolar, especialmente para disciplinas não tradicionalmente associadas ao esporte, é o objetivo do programa **Transforma**, que busca promover a transversalidade do esporte, ampliando a discussão e o conhecimento sobre o tema, fortalecendo a cultura esportiva nacional. Em 2025, foram 13 formações para professores no programa, em duas fases diferentes: Sonhos Transformam 1 e 2. Quando falamos de ações para os alunos, um grande evento do programa é o **Esporte Cria**, organizado anualmente para apresentar a jovens em idade escolar as várias opções de profissões que se relacionam com o esporte, para além da carreira de um atleta. Em agosto de 2025, no Rio de Janeiro, o Cria recebeu cerca de mil estudantes de 10 escolas da rede pública estadual e de outras instituições parceiras, com idades entre 15 e 18 anos.





Outra grande ação do programa, o **Aulão Transforma**, foi realizado em três edições, duas em São Paulo e uma no Rio de Janeiro. Nos aulões, os alunos da rede pública têm a oportunidade de revisar conteúdos de matemática, língua portuguesa e outras disciplinas escolares, ligados ao ENEM, em uma experiência intimamente ligada à temática olímpica.

O COB tem como missão criar um impacto positivo não apenas no mundo do esporte, mas na sociedade, por isso reconhece sua responsabilidade em promover a sustentabilidade em todas as suas operações e eventos. Cada colaborador, quando admitido, recebe o E-book de Sustentabilidade, com as melhores práticas desenvolvidas sobre o tema pela instituição. Em 2025, muitas ações relacionadas ao tema ganharam destaque, promovidas pelo **Programa de Sustentabilidade**. A parceria com a empresa Neoenergia – empresa especializada na transição energética e no desenvolvimento sustentável –, foi estendida para até o fim do ciclo olímpico, em 2028. O fornecimento para o Centro de Treinamento Time Brasil agora é 100% com energia renovável. O contrato vai permitir reduzir em mais de 360 toneladas as emissões de COB durante o ciclo, o equivalente a 7.768 viagens aéreas entre Rio de Janeiro e

São Paulo. Com essa iniciativa, o COB poderá zerar as emissões relacionadas ao escopo 2, que trata especificamente do consumo de energia elétrica, além de gerar uma economia de cerca de R\$4,5 milhões nos próximos três anos.

Já o projeto Floresta Olímpica do Brasil – no estado do Amazonas –, iniciado em 2024, de restauração ecológica participativa, produziu mais de 800 mudas de 21 espécies nativas, plantou as primeiras árvores e fez o treinamento de dezenas de comunitários. Em 2025, representantes das comunidades Bom Jesus da Ponta da Castanha e São Jorge participaram, em Nova Xavantina (MT), de uma expedição sobre coleta de sementes e restauração ecológica, incluindo visitas a áreas de semeadura direta e a implantação coletiva de um hectare com a técnica de muvuca. As iniciativas – parceria com a Neoenergia e Projeto Floresta Olímpica do Brasil – foram finalistas no Sport Positive Awards 2025, nas categorias Parceria por Propósito e Biodiversidade. Essas e outras ações do Programa de Sustentabilidade contribuíram para a renovação da certificação ISO 9001:2015, que passou a incluir requisitos ligados às mudanças climáticas e práticas de sustentabilidade.



CONECTAR PARA CRESCER

*A Comunicação do COB atua de forma integrada para ampliar a visibilidade institucional e contar as histórias e conquistas do Time Brasil. Esse trabalho se expressa na criação de conteúdos audiovisuais e editoriais, na gestão de plataformas próprias, na presença ativa em ambientes digitais e no diálogo permanente com a imprensa. Em 2025, essas frentes foram conduzidas com a inovação como eixo estruturante, tendo como marco o lançamento da **Time Brasil Media House**, iniciativa criada para centralizar, integrar e potencializar toda a produção de conteúdo do COB.*

Mais do que uma estrutura operacional, a Time Brasil Media House é um hub estratégico que reúne parceiros e projetos sob uma mesma visão, promovendo alinhamento, colaboração e eficiência. Com o propósito de posicionar o COB como uma referência global na comunicação esportiva, com uma atuação coordenada, inovadora e orientada para o futuro.

Para dar vida a esse projeto, foi firmada uma parceria com a Play9, que apoia o COB no desenvolvimento de um olhar mais estratégico sobre a comunicação para a criação de novas frentes e ampliar seu alcance. Nesse caminho, o Canal Olímpico do Brasil no Youtube passou a se chamar Time Brasil TV, com a NSports como parceira na cogestão de toda a operação do novo canal.





No ano de 2025, a Time Brasil TV se tornou uma plataforma de conteúdo e entretenimento, com transmissões de eventos esportivos e novos quadros produzidos pela equipe do canal. Foram 52 transmissões ao vivo, abrangendo 27 modalidades esportivas, além de dois grandes eventos multiesportivos, os Jogos Pan-Americanos Junior Assunção 2025 e os **Jogos da Juventude CAIXA Brasília 2025**, evento organizado pelo COB, que foram disputados na capital do país.

Por falar no maior evento do esporte olímpico brasileiro, os Jogos da Juventude CAIXA completaram 25 anos e foram disputados justamente onde tudo começou. Ao todo 4.700 atletas, de 14 a 17 anos, estiveram em Brasília, que foi a primeira sede do evento, em 2000, durante 15 dias em setembro para a disputa de 20 modalidades, um recorde da competição.

Além do recorde do número de modalidades disputadas, a edição de 2025 foi a de maior número de atletas inscritos, confirmando o evento como um grande celeiro de esportistas. Em 2025, a delegação de São Paulo voltou para casa com o primeiro lugar no quadro de medalhas, com 112 no total, sendo 44 de ouro, 34 de prata e 34 de bronze. Em segundo lugar, ficou o Rio de Janeiro, com 80 medalhas – 28 de ouro, 29 de prata e 23 de bronze. Completaram o top 5 Paraná, Santa Catarina e Maranhão.

Para garantir que este nível de excelência fosse alcançado, a estrutura montada pelo Comitê Olímpico do Brasil apresentou números impressionantes. O Comitê Organizador teve cerca de 200 colaboradores, auxiliados por 281 voluntários. Mais de 150 toneladas de equipamentos foram transportadas por 13 caminhões, que percorreram 30.200km por todo o Brasil.

Foram 33 campos de jogo, com 502 árbitros oficiais garantindo que as competições fossem disputadas no mais alto nível, em 19 locais diferentes. Ao todo 13 hotéis hospedaram atletas, oficiais e organizadores num total de 37.191 diárias. Mais de 62.000 refeições foram servidas. E 1.720 medalhas foram entregues aos vencedores.

Os Jogos também se destacaram no quesito sustentabilidade, com diversas ações realizadas para uma consciência ambiental de todos os envolvidos. Um dos grandes avanços ocorreu no restaurante do evento, com a coleta seletiva em uma estação de separação de resíduos. Enquanto os recicláveis eram encaminhados para cooperativas de catadores, os orgânicos, provenientes do excedente produzido na cozinha, eram direcionados para a compostagem. Além disso, ao final do evento, todas as lonas e demais materiais sinalizadores foram encaminhados a uma empresa especializada em reaproveitamento, que os transformou em novos objetos, que serão reutilizados no próprio evento e em outras ações do COB.

Quando se fala no mais importante evento organizado pelo COB, é preciso destacar a atuação da equipe de Marketing. Os Jogos da Juventude CAIXA Brasília 2025, que já têm a patrocinadora como detentora dos naming rights – ou seja, do direito de associação do nome da marca ao evento –, teve essa edição marcada por duas movimentações relevantes, graças à Lei de Incentivo ao Esporte (LIE): a ampliação da parceria com a Neoenergia e a chegada da Vale como nova patrocinadora dos Jogos da Juventude. Além disso, outras empresas parceiras do COB realizaram diversas ações no Centro de Convivência, enriquecendo a experiência dos atletas durante os Jogos.

Outra grande oportunidade de exposição de marcas e patrocinadores do COB se deu na **COB Expo**, maior encontro do esporte olímpico na América Latina e um marco de integração, negócios e experiências imersivas, que reúne atletas, fãs, gestores estudantes e profissionais do setor. A edição de 2025 contou com convidados mais do que especiais, como os multicampeões olímpicos Carl Lewis (atletismo, EUA) e Mijaín López (wrestling, Cuba). Grandioso, o evento contou com mais de 70 cursos, 40 clínicas esportivas e 100 expositores, e recebeu a visita de mais de 90 mil pessoas durante cinco dias, na cidade de São Paulo.

Já no mês de junho de 2025, o COB realizou a primeira Corrida do Time Brasil, no Parque Olímpico, em celebração aos 111 anos da entidade. O evento reuniu cerca de 3.500 participantes de diferentes idades, em percursos que passaram por locais emblemáticos como o Velódromo, o Centro de Treinamento Time Brasil e a Arena Carioca 1, palco do basquete nos Jogos Rio 2016.





A corrida representou um dos pontos altos das ações do COB em seu propósito de estimular a construção de uma Nação Esportiva, aproximando atletas e público em uma experiência única.

Complementando a celebração, o Centro de Treinamento Time Brasil recebeu diversas ativações de patrocinadores, com a participação de mais de 50 atletas olímpicos em ações estratégicas. Entre os destaques, a Max Recovery ofereceu serviços de recuperação física e a Mormaii montou uma loja de produtos, reforçando o engajamento das marcas com o esporte e com o público presente.

Um dos principais diferenciais da corrida foi o clima olímpico presente ao longo dos percursos de 3km (caminhada), 5km e 10km. Nos pontos de hidratação, os participantes receberam água das mãos de atletas como Bruno Fratus e Lucão; ao longo do trajeto, encontraram ginastas como Jade Barbosa, Arthur Nory e Diogo Soares, a judoca Rafaela Silva em um tatame ao ar livre e Marcelinho Machado na arena de basquete, reforçando a sensação de proximidade com o universo olímpico. Toda essa vivência foi registrada por um sistema de reconhecimento facial, que permitiu aos participantes acessar e baixar suas fotos em um banco de imagens.

Novidade no calendário do COB – já confirmada para ocorrer anualmente –, a Corrida Time Brasil reforçou a prática de atividade física para a população em geral, uma festa olímpica aberta para todos. Seja caminhando, correndo ou assistindo, o público teve a chance de participar de experiências imersivas oferecidas por mais de 11 Confederações Brasileiras de esportes olímpicos.

Eventos como esse servem não apenas para fortalecer os laços com os parceiros e patrocinadores, como para estimular possíveis novos interessados em se aproximar do Movimento Olímpico. Foi nesse contexto que, em junho, foi apresentado em São Paulo o plano comercial para o ciclo olímpico, o COB+, iniciativa estratégica do Comitê Olímpico do Brasil voltada para a prospecção de novos parceiros. O programa oferece pacotes comerciais que ampliam as oportunidades de associação e colaboração com o COB, permitindo que marcas se conectem ao Movimento Olímpico por meio de diferentes formatos de parceria e produtos audiovisuais inovadores.

Tendo a inovação como norte, o COB coroou esse conjunto de iniciativas com o relançamento da marca do Time Brasil, modernizada e já incorporada aos novos uniformes e materiais. A nova identidade reforça o papel do esporte como força de união, inspiração e pertencimento, ampliando ainda mais a conexão com seus atletas e a sociedade.



PATROCINADOR OFICIAL



NOVAS PARCERIAS

O ano contou com um grande anúncio para o esporte brasileiro. Em uma noite de celebração aos ídolos do Hall da Fama, no Copacabana Palace, o COB e a Adidas anunciaram a parceria para o fornecimento de material esportivo do Time Brasil. O acordo foi firmado para nove missões do ciclo olímpico de Los Angeles 2028 – o COB também acertou, para os Jogos de Inverno Milano-Cortina, com a italiana Moncler para ser a marca das vestimentas nas cerimônias de abertura e de encerramento.

Em 2025, também foram anunciadas parcerias com a Dasa, como laboratório oficial do Time Brasil, e com a Wizard by Pearson, curso de idiomas voltado para capacitar atletas, técnicos e profissionais do COB a se comunicarem e representarem o Brasil dentro e fora das arenas esportivas. Além disso, foi firmada uma parceria com a Estácio e o Instituto Yduqs, no âmbito educacional.

A Neoenergia também teve seu patrocínio global renovado em 2025, assim como as marcas Medley e Grupo Águia. São parcerias estratégicas que reforçam o valor das relações de longo prazo e a relevância da associação dessas grandes empresas com o Time Brasil. No caso da Neoenergia, a parceria entrou em uma nova fase, com foco no fornecimento de energia elétrica 100% renovável, no mercado livre, para o Centro de Treinamento Time Brasil, no Rio de Janeiro, além da continuidade das ações de incentivo ao esporte feminino no país.

Ao longo do ano, o Comitê Olímpico do Brasil realiza eventos de diferentes formatos e escalas, como a COB Expo, os Jogos da Juventude CAIXA e o Hall da Fama, que reforçam o vínculo da instituição com atletas, parceiros, entidades esportivas e demais públicos do esporte olímpico. O calendário anual se encerra em dezembro com o Prêmio Brasil Olímpico, momento de celebração dos principais destaques da temporada. Em 2025, o evento ganhou um significado especial com a criação da Medalha Vanderlei Cordeiro de Lima, destinada a reconhecer atletas que expressam, na prática, os valores e o espírito olímpico. A honraria foi concedida a Andrei Jessé, Diogo Volkmann, Kayki Rocha e Miguel Marques, integrantes da equipe do quatro sem do remo, que conquistaram a medalha de bronze no Pan Júnior de Assunção mesmo após a quebra de uma peça da embarcação. A seguir, a lista completa dos vencedores:

MELHOR ATLETA DO ANO FEMININO

Maria Clara Pacheco, taekwondo

MELHOR ATLETA DO ANO MASCULINO

Caio Bonfim, atletismo

EQUIPE DO ANO

Ginástica rítmica, prata na prova geral do mundial

MELHOR TREINADORA

Gianetti Bonfim, treinadora de Caio Bonfim

MELHOR TREINADOR

Diego Guimarães Ribeiro, taekwondo

TROFÉU ADHEMAR FERREIRA DA SILVA

Robert Scheidt, vela

ATLETA REVELAÇÃO

Rebeca Lima, boxe

CLUBE DESTAQUE OLÍMPICO

Esporte Clube Pinheiros

MEDALHA VANDERLEI CORDEIRO

DE LIMA

Andrei Jessé, Diogo Volkmann, Kayki Rocha e Miguel Marques, remo

ATLETA DA TORCIDA FEMININO

Gabi Guimarães, vôlei

ATLETA DA TORCIDA MASCULINO

João Fonseca, tênis

DESTAQUE JOGOS PAN-AMERICANOS

JÚNIOR ASSUNÇÃO 2025

Stephanie Balduccini, natação

DESTAQUE JOGOS DA JUVENTUDE

CAIXA BRASÍLIA 2025 FEMININO

Clarisse Rocha Vallim, judô

DESTAQUE JOGOS DA JUVENTUDE

CAIXA BRASÍLIA 2025 MASCULINO

Davi Souza de Lima, atletismo

DESTAQUE JOGOS DA JUVENTUDE

CAIXA BRASÍLIA 2025 DELEGAÇÕES

São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná





VENCEDORES DE CADA MODALIDADE

ÁGUAS ABERTAS
Ana Marcela Cunha

ATLETISMO
Caio Bonfim

BADMINTON
Juliana Viana

BASQUETE 3X3
Gabriela Guimarães

BASQUETE 5X5
Yago dos Santos

BEISEBOL
Victor Coutinho

BOXE
Rebeca Lima

CANOAGEM SLALOM
Ana Sátilla

CANOAGEM VELOCIDADE
Gabriel Assunção e Jacky Godmann

CICLISMO BMX FREESTYLE
Gustavo De Oliveira "Bala Loka"

CICLISMO BMX RACING
Paola Reis

CICLISMO DE ESTRADA
Tota Magalhães

CICLISMO MOUNTAIN BIKE
Ulan Galinski

CICLISMO DE PISTA
João Vitor da Silva

CRÍQUETE
Laura Cardoso

DESPORTOS NA NEVE
Lucas Pinheiro Braathen (esqui alpino)

DESPORTOS NO GELO
Nicole Silveira (skeleton)

ESCALADA ESPORTIVA
Anja Kohler

ESGRIMA
Isabela Carvalho

FLAG FOOTBALL
Karol Souza

FUTEBOL
Marta

GINÁSTICA ARTÍSTICA
Flávia Saraiva

GINÁSTICA DE TRAMPOLIM
Camilla Gomes

GINÁSTICA RÍTMICA
Nicole Pircio, Maria Paula Carminha, Eduarda Arakaki, Sofia Madeira e Mariana Gonçalves



GOLFE

Fred Biondi

HANDEBOL

Bruna de Paula

HIPISMO ADESTRAMENTO

João Victor Oliva

HIPISMO CCE

Marcio Jorge

HIPISMO SALTOS

Stephan Barcha

HÓQUEI SOBRE GRAMA

Yuri Van Der Heijden

JUDÔ

Daniel Cargnin

LACROSSE

Titus Chapman

LEVANTAMENTO DE PESOS

Laura Amaro

NADO ARTÍSTICO

Gabriela Regly

NATAÇÃO

Guilherme Caribé

PENTATLO MODERNO

Jhon Xavier

POLO AQUÁTICO

João Fernandes

REMO

Beatriz Tavares

REMO COSTAL

David Faria de Souza

RUGBY 7

Thalia Costa

SALTOS ORNAMENTAIS

Anna Lúcia dos Santos e Luana Lira

SKATEBOARDING

Rayssa Leal

SOFTBOL

Mayra Sayumi Akamine

SQUASH

Diego Gobbi

SURF

Yago Dora

TAEKWONDO

Maria Clara Pacheco

TÊNIS

João Fonseca

TÊNIS DE MESA

Hugo Calderano

TIRO COM ARCO

Marcus D'almeida

TIRO ESPORTIVO

Felipe Wu

TRIATLO

Miguel Hidalgo

VELA

Mateus Isaac

VÔLEI DE PRAIA

Carol Solberg e Rebecca

VOLEIBOL

Gabriela Guimarães

WRESTLING

Pedro Henrique Rodrigues

5



POR DENTRO DO COB:

GOVERNANÇA PARA UMA NAÇÃO ESPORTIVA

*Em um ano marcado pelo desafio de um novo ciclo olímpico, o Escritório de Projetos do COB teve atuação decisiva no fortalecimento da gestão institucional, orientando o **plano estratégico**, que foi revisado em 2025, e liderando a manutenção de certificações internacionais de qualidade. Foi também responsável por orientar a instituição a adotar as melhores práticas de governança e gestão, promovendo a melhoria contínua dos processos, alinhando a estratégia aos projetos e fornecendo suporte à Alta Administração nas tomadas de decisão.*

Sustentado por quatro pilares, o trabalho orienta o planejamento estratégico de todas as frentes de atuação do COB: Esporte, com foco na excelência do alto rendimento; Governança e Gestão, voltada à ética, transparência e competência administrativa; Movimento Olímpico, que busca fortalecer o relacionamento com a sociedade; e Educação e Cultura, dedicada à promoção dos Valores Olímpicos e à produção e difusão do conhecimento.

O planejamento impacta diretamente a governança da organização, pois traz clareza e agilidade na tomada de decisões, fortalece a transparência e a governança, contribui para a sustentabilidade a longo prazo e promove o alinhamento de todos os envolvidos em torno de um propósito comum, garantindo que as ações estejam focadas nos mesmos objetivos.

Além dessas iniciativas, o programa **Gestão, Ética e Transparência (GET)** promoveu criteriosamente a avaliação e apoio às entidades no atendimento às exigências legais e às boas práticas de gestão, conforme os anseios da sociedade e dos parceiros estratégicos, cada vez mais interessados em como os recursos estão sendo administrados e aplicados.

Como parte das ações educacionais de apoio às entidades, o GET realizou um ciclo de webinars de Gestão, Ética e Transparência, com temas como Redes Sociais, Política Antirracismo, Canal Olímpico e Manipulação de Competições. Os encontros contaram, em média, com a participação de **92 profissionais de 32 entidades esportivas** e foram amplamente reconhecidos, alcançando 99% de avaliação geral nos níveis de satisfação.

A seguir, a estrutura geral do plano estratégico e de governança do COB:

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Liderar o esporte olímpico no Brasil, assegurando a excelência e o aprimoramento dos atletas nas representações internacionais, inspirando a nação por meio dos Valores Olímpicos.



VISÃO

Ser referência na gestão esportiva, governança e transparência, impulsionando o desenvolvimento de atletas e consolidando o Brasil como uma nação esportiva.



VALORES

- Paixão pelo Esporte
- Respeito
- Excelência
- Amizade
- Transparência
- Equidade
- Sustentabilidade

PILARES ESTRATÉGICOS



ESPORTES

Excelência no Alto Rendimento Esportivo

GOVERNANÇA E GESTÃO

Excelência e Competência em Gestão, Ética e Transparência



MOVIMENTO OLÍMPICO

Fortalecimento e Relacionamento com a Sociedade

EDUCAÇÃO E CULTURA

Promoção dos Valores Olímpicos e Produção e Difusão do Conhecimento



MAPA ESTRATÉGICO COB

4. RESULTADO ESPORTIVO Maximização dos Resultados Esportivos

4.1 Buscar a excelência nos serviços e infraestrutura esportiva ofertados durante as Missões.	4.2 Elevar o patamar de resultados esportivos alcançados pelo Brasil no cenário olímpico.	4.3 Estabelecer parcerias com centros e locais de treinamento fora e dentro do Brasil.
4.4 Fortalecer os Programas de Preparação Olímpica, Pan-Americana e Sul-Americana.	4.5 Manter os principais atletas e equipes do Brasil entre os melhores de suas modalidades durante o ciclo olímpico.	4.6 Aprimorar a infraestrutura e os serviços de ciência e saúde no esporte olímpico oferecidos aos atletas e comissões técnicas.
4.7 Buscar inovação de equipamentos e tecnologia esportiva, bem como a utilização da inteligência artificial aplicada ao esporte.	4.8 Expandir a atuação direta do Comitê Olímpico do Brasil (COB) na gestão de espaços de treinamento e competição no Brasil.	4.9 Definir um modelo de certificação de centros de treinamento.
4.10 Investir e apoiar atletas jovens, especialmente na transição para a equipe principal, visando vagas nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028, Milão-Cortina 2026 e Alpes Franceses 2030.	4.11 Estruturar programas e ações de incentivo à participação e desenvolvimento de mulheres em todas as áreas da indústria esportiva.	4.12 Incentivar a prática multiesportiva na juventude.
4.13 Contribuir para um ambiente esportivo seguro e livre de violências, doping e manipulação de competição.	4.14 Incentivar as Confederações e comissões de atletas a buscarem posições em organizações internacionais do esporte.	

3. GESTÃO E GOVERNANÇA NO ESPORTE Excelência e Competência em Gestão, Ética e Transparência

3.1 Aperfeiçoar as boas práticas de governança corporativa para o ambiente esportivo.	3.2 Aprimorar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.	3.3 Fomentar a inovação tecnológica.
3.4 Investir no desenvolvimento contínuo e na gestão de pessoas.	3.5 Aprimorar continuamente o Planejamento Estratégico.	3.6 Buscar o aprimoramento contínuo do processo meritocrático de repasse de recursos às Confederações.
3.7 Desenvolver novos produtos e modelos de negócios para incremento das receitas.	3.8 Garantir que os recursos financeiros estão sendo aplicados de forma estratégica.	3.9 Liderar o Movimento Olímpico Brasileiro de forma eficiente, transparente e alinhado à agenda do Comitê Olímpico Internacional (COI).

2 IMAGEM DO MOVIMENTO OLÍMPICO

Fortalecimento do Movimento Olímpico

<p>2.1 Comunicar de forma inspiradora, visando promover a transformação do país em uma nação esportiva.</p>	<p>2.2 Fortalecer o relacionamento com a sociedade através da valorização da imagem do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e do Movimento Olímpico Brasileiro.</p>	<p>2.3 Incluir a sustentabilidade nas operações diárias do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e nas ações de promoção do Movimento Olímpico Brasileiro.</p>
<p>2.4 Promover um ambiente seguro no âmbito esportivo, de governança e de gestão, possibilitando a preservação da dignidade.</p>	<p>2.5 Incentivar a igualdade de gênero dentro do Movimento Olímpico Brasileiro.</p>	<p>2.6 Comunicar de forma moderna, eficaz e transparente as principais ações e resultados.</p>
<p>2.7 Expandir o alcance das ações e a visibilidade do Comitê Olímpico do Brasil (COB), das Confederações e de seus atletas.</p>	<p>2.8 Engajar os stakeholders (partes interessadas) na promoção do Movimento Olímpico Brasileiro.</p>	<p>2.9 Fortalecer o relacionamento do Comitê Olímpico do Brasil (COB) com órgãos governamentais e privados.</p>

1 CULTURA E EDUCAÇÃO NO ESPORTE

Promoção dos Valores Olímpicos e Produção e Difusão do Conhecimento

<p>1.1. Fomentar e incrementar programas e estudos sobre Olimpismo e seus valores junto a sociedade.</p>	<p>1.2. Preparar e dar suporte educacional aos atletas de alto rendimento durante e pós carreira.</p>	<p>1.3. Preparar e capacitar treinadores.</p>
<p>1.4. Orientar e capacitar gestores, equipes multidisciplinares e outros profissionais do meio esportivo.</p>	<p>1.5 Capacitar profissionais para atuarem no esporte.</p>	<p>1.6 Aprimorar a pesquisa e a inovação no esporte, gerando valores a sociedade.</p>
<p>1.7 Promover a educação e a cultura como agentes de desenvolvimento da Gestão do Conhecimento.</p>	<p>1.8. Promover ações de educação que visam garantir um ambiente esportivo seguro.</p>	<p>1.9 Promover ações de difusão dos Valores Olímpicos e de vivência da filosofia do Olimpismo por crianças e jovens.</p>

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (em 2025)

O Conselho de Administração (CA) é o colegiado de direção executiva superior do COB, responsável pela definição da estratégia e pelas boas práticas de governança.

O COB tem como missão desenvolver e representar com excelência o esporte de alto rendimento do país, trabalhando pela melhoria dos resultados esportivos, elevando a maturidade de sua gestão e das confederações filiadas, e fortalecendo a imagem do esporte olímpico brasileiro.

COMPOSIÇÃO: 13 MEMBROS

- Presidente do COB
- Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Atletas
- Membros brasileiros do COI (2)
- Membro Independente (1)
- Presidentes de Confederações (7)

PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS ESTATUÁRIAS DO CA

- Orientar a administração do COB.
- Apresentar o orçamento, as demonstrações financeiras e o relatório anual de atividades à Assembleia.
- Elaborar e aprovar códigos e regulamentos e propor reformas do Estatuto.
- Elaborar o Plano Estratégico.
- Conceder vinculação e reconhecimento a entidades de administração do desporto, bem como propor filiação de entidades à Assembleia do COB.
- Autorizar a assinatura de contratos que ultrapassem o valor de R\$1 milhão.

Daniela Rodriguez de Castro
Membro Independente

Andrew Parsons
Membro do COI

Bernard Rajzman
Membro do COI

Felipe Tadeu Moreira Lima do Rêgo Barros
Presidente da Confederação Brasileira de Handebol

Flavio Cabral Neves
Presidente da Confederação Brasileira de Wrestling

Flavio Padaratz
Presidente da Confederação Brasileira de Surf

Jodson Gomes Edington Junior
Presidente da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Karl Anders Ivar Pettersson
Presidente da Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Radamés Lattari Filho
Presidente Confederação Brasileira de Voleibol

Rafael Giroto
Presidente da Confederação Brasileira de Canoagem

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco Antônio La Porta
Presidente do COB e do Conselho de Administração

Fernanda Nunes Leal Ferreira
Presidente da Comissão de Atletas do COB – CACOB

Rafael Carlos da Silva
Vice-presidente da Comissão de Atletas do COB – CACOB

CONSELHO FISCAL (em 2025)

É um dos poderes do COB, assim como a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho de Ética.

Possui um mandato de 4 (quatro) anos e é constituído por 3 (três) membros efetivos e por 2 (dois) suplentes, eleitos pela Assembleia. O Presidente será eleito entre os membros efetivos do Conselho Fiscal, em sua primeira reunião. As reuniões ocorrem ordinariamente, uma vez por trimestre, e extraordinariamente, quando convocadas pelo seu Presidente ou pelo Presidente do COB.

AO CONSELHO FISCAL COMPETE:

- Examinar os documentos de receita e despesa, e os balancetes mensais.
- Dar parecer sobre os balancetes mensais, o balanço financeiro e patrimonial do exercício anterior e outras matérias que lhe forem submetidas por seu Presidente.
- Examinar, quando julgar conveniente, todos os documentos da área de sua competência.
- Homologar, até dezembro, o orçamento anual para o ano seguinte e os pedidos de créditos orçamentários e extraordinários.
- Dar parecer sobre a alienação de imóveis, ou gravação deles com ônus real.
- Organizar seu relatório anual.
- Elaborar e aprovar seu regimento interno.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

- Ângelo Moniz Freire Vivacqua (Presidente)
- Bianca de Azevedo
- Sebastião Dantas Ramos

SUPLENTES

- Guilherme de Oliveira Campos
- Marcos José de Carvalho Neto
- Marcus de Carvalho Mussa Gaze

CONSELHO DE ÉTICA (em 2025)

O Conselho de Ética é o órgão dotado de autonomia, encarregado de definir os parâmetros éticos esperados pelo COB e seus agentes, com base nos valores e nos princípios consagrados na Carta Olímpica e no Código de Ética do COI, da administração pública e da gestão democrática.

É, ainda, responsável por investigar e julgar denúncias levantadas em relação ao não respeito de tais princípios éticos, incluindo violações ao Código de Conduta Ética e, se necessário, sancionar ou propor sanções aos poderes competentes.

MEMBROS DO CONSELHO DE ÉTICA

- Eduarda Amorim Taleska (Presidente)
- Gisele Cesário Cabrera
- Guilherme Faria da Silva
- Humberto Panzetti
- Tathiana de Carvalho Costa

COMISSÃO DE ATLETAS

Inspirada na Comissão de Atletas do Comitê Olímpico Internacional (COI), a Comissão de Atletas do Comitê Olímpico do Brasil (CACOB) é composta por 25 membros e foi criada em 2009, com o objetivo de representar os atletas olímpicos, fortalecendo os laços de comunicação e interação com o COB, além de contribuir com o desenvolvimento do esporte nacional. A CACOB está diretamente envolvida com o Movimento Olímpico Brasileiro e parte dos membros – os mais votados, de acordo com os critérios atuais – tem direito à participação e ao voto na Assembleia Geral do COB, ou seja, participam ativamente das decisões da entidade. A seguir, a formação vigente em 2025:



FERNANDA NUNES

Remo
Presidente

RAFAEL SILVA

Judô
Vice-Presidente

ADRIANA APARECIDA DA SILVA

Atletismo

ANA CLÁUDIA LEMOS

Atletismo

BÁRBARA SEIXAS

Vôlei De Praia

BEATRIZ FUTURO

Rugby

GILVAN RIBEIRO

Canoagem Velocidade

GUSTAVO GUIMARÃES

Polo Aquático

HORTÊNCIA MARCARI

Basquete

IRIS TANG SING

Taekwondo

JAQUELINE MOURÃO

Ciclismo Mtb / Esqui Cross-Country /
Biatlo

JEFFERSON SABINO

Atletismo e Bobsled

JOANA CORTEZ

Tênis

JOÃO GOMES JÚNIOR

Natação

JUAN NOGUEIRA

Boxe

JURACI MOREIRA

Triathlon

KETLEYN QUADROS

Judô

LAÍS NUNES

Wrestling

LEANDRO GUILHEIRO

Judô

LUCAS DUQUE

Rugby

LUCAS VERTHEIN

Remo

LUÍSA BAPTISTA

Triathlon

ROBERTO MAEHLER

Canoagem Velocidade

ROSANE SANTOS

Levantamento de Pesos

THIAGO PETRUS

Handebol

CONFEDERAÇÕES FILIADAS AO COB

CONFEDERAÇÃO	PRESIDENTE
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO	Wlamir Leandro Motta Campos
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BADMINTON	José Roberto Santini Campos
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL	Guy Rodrigues Peixoto Junior (até 07/03/2025)
	Marcelo Corrêa Sousa (desde 07/03/2025)
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BEISEBOL E SOFTBOL	José Thiago Caldeira
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BOXE	Marcos Cândido de Brito
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CANOAGEM	Rafael Giroto
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CICLISMO	José Luiz Vasconcellos (até 08/03/2025)
	Jamil Elias Suaiden (desde 08/03/2025)
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CRICKET	Matthew Featherstone (até 13/06/2025)
	Roberta de Melo Moretti Avery (desde 13/06/2025)
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUÁTICOS	Diego Rocha Dias de Albuquerque
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE	Karl Anders Ivar Pettersson
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NO GELO	Emilio Strapasson
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESCALADA ESPORTIVA	Thiago Campacci

CONFEDERAÇÃO	PRESIDENTE
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA	Ricardo Pacheco Machado (até 28/02/2025)
	Arno Périllier Schneider (desde 28/02/2025)
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL	Ednaldo Rodrigues (até 15/05/2025)
	Fernando Sarney - interventor (de 15/05/2025 até 25/05/2025)
	Samir Xaud (desde 25/05/2025)
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL AMERICANO	Cristiane Maekawa Kajiwara
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA	Maria Luciene Cacho Resende (até 01/03/2025)
	Henrique Motta (desde 01/03/2025)
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GOLFE	Osmar da Costa Sobrinho (até 02/01/2025)
	Eudes de Orleans e Bragança (desde 02/01/2025)
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL	Felipe Tadeu Moreira Lima do Rêgo Barros
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO	Constantino Scampini

CONFEDERAÇÃO	PRESIDENTE
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HÓQUEI SOBRE A GRAMA E INDOOR	Bruno Patrício Oliveira da Silva (até 31/03/2025) Daniel David Finco (de 31/03/2025 até 20/10/2025) Patrícia Boos (desde 20/10/2025)
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ	Silvio Acácio Borges (até 15/03/2025) Paulo Wanderley Teixeira (desde 15/03/2025)
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LACROSSE	Manuel Elbio Aquino Sequeira
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LEVANTAMENTO DE PESOS	Enrique Montero Dias (até 26/04/2025) Ranier Nardi Rezende (desde 26/04/2025)
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PENTATLO MODERNO	Celso Sooma Sasaqui
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO	Magali Moreira (até 26/04/2025) Luiz Felipe da Silva (desde 26/04/2025)
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY	Martín Andrés Jaco

CONFEDERAÇÃO	PRESIDENTE
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SKATEBOARDING	Carlos Eduardo Dias
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SQUASH	José Henrique da Cunha Lopes
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SURF	Flávio Padaratz
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TAEKWONDO	Rivanaldo Ferreira de Freitas
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS	Rafael Westrupp (até 06/03/2025) Alexandre Reis Farias (desde 06/03/2025)
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA	Vilmar Schlinder
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO	João Luiz Araujo da Cruz
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO	Jodson Gomes Edington Junior
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON	Sandro Luciano Bernardoni
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA	Marco Aurélio de Sá Ribeiro (até 08/02/2025) Daniel Nottingham Benevides Azevedo (desde 08/02/2025)
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL	Radamés Lattari
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE WRESTLING	Flavio Cabral Neves

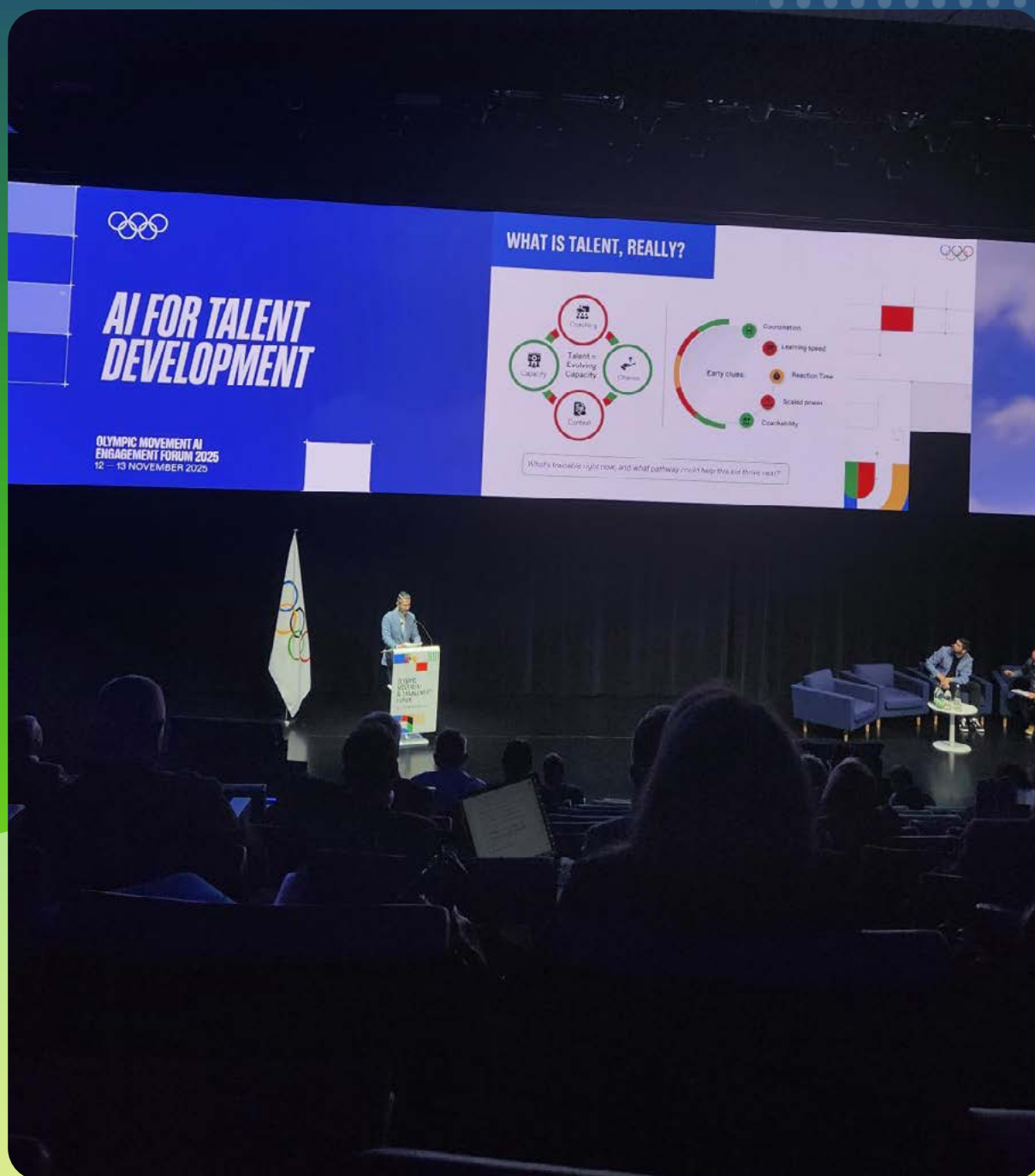
RECONHECIMENTO À GOVERNANÇA E À GESTÃO

A manutenção da certificação internacional ISO 9001:2015, pelo segundo ano consecutivo, reafirma a maturidade dos processos do Comitê Olímpico do Brasil e o compromisso permanente com a melhoria contínua, a padronização e a qualidade na gestão. O resultado, obtido após auditoria com 100% de aproveitamento, consolida práticas alinhadas a padrões internacionais e fortalece a base da governança institucional.

Esse avanço estrutural se reflete em um reconhecimento ainda mais amplo. Em 2025, o COB recebeu o Prêmio Transparência e Fiscalização Pública, concedido pela Câmara dos Deputados a instituições que se destacam pelo uso responsável de recursos públicos e pelo fortalecimento da confiança da sociedade. A premiação reconhece a consistência das práticas de governança, transparência e controle, posicionando o COB como referência nacional em gestão pública responsável.

Juntos, a certificação internacional e o prêmio institucional expressam uma atuação orientada por integridade, responsabilidade e excelência, reforçando o compromisso do COB com a boa governança e com a credibilidade junto aos seus públicos estratégicos.





INOVAÇÃO E SEGURANÇA TECNOLÓGICAS

Não há como falar em planejamento sem envolvimento diário da equipe de Tecnologia da Informação (TI). Responsável por manter a operação de todos os serviços tecnológicos do Comitê Olímpico do Brasil, a TI tem como prioridades a proteção de dados, a inovação e a sustentabilidade.

Para a proteção de dados, foi firmado um convênio com a Deloitte – empresa norte-americana provedora de serviços de proteção de dados, entre outros – para auxiliar o COB na implementação de ferramentas de última geração visando à cibersegurança. Todo o sistema da entidade passou a ser monitorado 24 horas, 7 dias por semana, por uma das maiores especialistas do tema no mercado. Uma solução também de grande economia para o COB, tendo em vista a Deloitte ser uma das patrocinadoras do Comitê Olímpico Internacional. A partir de 2025, toda e qualquer ameaça passou a ser identificada pela empresa, que alerta o COB imediatamente.

Iniciativas de inovação tecnológica também estão totalmente incorporadas pela área de Tecnologia da Informação. O software Copilot, ferramenta de Inteligência Artificial licenciada e gratuita, foi introduzido na entidade e oferecido aos colaboradores. A intenção do COB é quebrar resistências e potencializar o crescimento de cada pessoa que faz parte do seu dia a dia.

No início de 2025 foi anunciada também uma parceria estratégica do COB com a Arena Hub, agência que trabalha com startups desenvolvedoras de soluções para a indústria esportiva. Uma grande ação ocorreu durante o ano fruto dessa parceria: 163 startups ligadas à agência participaram do Desafio COB de Startups em busca de soluções inovadoras a demandas do Movimento Olímpico brasileiro.

O resultado foi divulgado em setembro, durante a COB Expo, em São Paulo, com a Sensorial escolhida como a grande vencedora. A startup propôs um programa em que aplica neurociências e tecnologia para desenvolver e fortalecer habilidades cerebrais, com foco na atenção, reação e tomada de decisão, habilidades comumente usadas por atletas em treinos e competições.

Na busca incessante pela inovação, que auxilie os colaboradores e a instituição como um todo, o COB (por meio de representantes da área de TI) participou do primeiro Fórum de Engajamento em IA do Movimento Olímpico – Olympic Movement AI Engagement Forum, em novembro de 2025, em Lausanne, na Suíça. O evento, organizado pelo COI, reuniu representantes de Federações Internacionais (FIs), Comitês Olímpicos Nacionais (CONs), Parceiros Olímpicos Mundiais e Comitês Organizadores dos Jogos Olímpicos (COJOs), no sentido de se criar uma base comum dentro do Movimento Olímpico para o uso responsável e sustentável da Inteligência Artificial. O COB estará sempre em busca de um presente (e um futuro) tecnologicamente inovador.

NOSSO AMBIENTE, NOSSO TIME

Uma gestão eficiente se reflete em um ambiente de trabalho agradável e acolhedor. Nesse contexto, a área de Gestão de Pessoas oferece recursos e instrumentos essenciais para atrair, desenvolver e reter profissionais qualificados. Esses esforços contribuem diretamente para o fortalecimento do clima organizacional e da cultura interna do COB. Como parte das iniciativas de integração, colaboradores de áreas diversas participaram das missões do Time Brasil, ampliando sua compreensão sobre os jogos e suas operações.





SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

Para isso, diversas ações em prol dos colaboradores foram realizadas ao longo do ano, dentro da política de saúde e bem-estar desenvolvida pelo COB. Graças a pesquisas de clima organizacional, a instituição pôde trabalhar para a melhoria do nível de satisfação dos colaboradores. Novos benefícios ou ações de integração, como planos de acesso a academias, uma folga no mês do aniversário (e o café da manhã com o presidente para celebrar a data) e o uso das instalações do Centro de Treinamento foram algumas delas. A Corrida do Time Brasil resumiu o conceito de Nação Esportiva promovido pelo COB, a começar pela participação efetiva de seu público interno no evento.

O bem-estar de um colaborador não está ligado somente à questão física, e por isso muitas ações promovidas pela área de Gestão de Pessoas tiveram como foco os cuidados com o corpo e a mente. Além de campanhas como Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio) e o Novembro Azul (alerta para o câncer de próstata), foi criado um grupo de trabalho para debater as questões de saúde mental, e os colaboradores passaram a contar com atendimento de especialistas da equipe médica.

110



RECURSOS QUE IMPULSIONAM

A NAÇÃO ESPORTIVA

Uma virada decisiva na forma como o esporte brasileiro é financiado e apoiado pela sociedade marcou o ano de 2025 do COB, que busca ser saudável também financeiramente. Ações estruturantes consolidaram um modelo sustentável e participativo, aproximando cidadãos, empresas e o poder público do Time Brasil e pavimentando o caminho rumo aos Jogos Olímpicos Los Angeles 2028 e além.

Uma das iniciativas foi o lançamento do Programa Nação Esportiva, que possibilita a qualquer contribuinte destinar até 7% do seu Imposto de Renda devido a projetos do COB, aprovados pelo Ministério do Esporte, que impactem diretamente o Time Brasil. O processo é simples e não gera custo adicional para quem utiliza o modelo completo de declaração. Os participantes do programa recebem benefícios proporcionais ao valor destinado, como certificado digital, vídeos personalizados gravados por atletas apoiados, ingresso e descontos na COB Expo e na Corrida Time Brasil, experiências no Centro de Treinamento e até participação em cerimônias oficiais como o Prêmio Brasil Olímpico e o Hall da Fama.

Outro avanço fundamental foi a transformação da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) em política pública permanente. Após forte mobilização capitaneada pelo COB, a Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade o projeto. O Senado manteve o resultado unânime e, posteriormente, a sanção presidencial tornou definitiva essa política, representando um marco para o esporte brasileiro. Em 2025, o COB utilizou pela primeira vez a LIE para captar recursos destinados aos Jogos da Juventude CAIXA, sediados em Brasília, com o apoio das empresas Vale e Neoenergia por meio desse mecanismo.



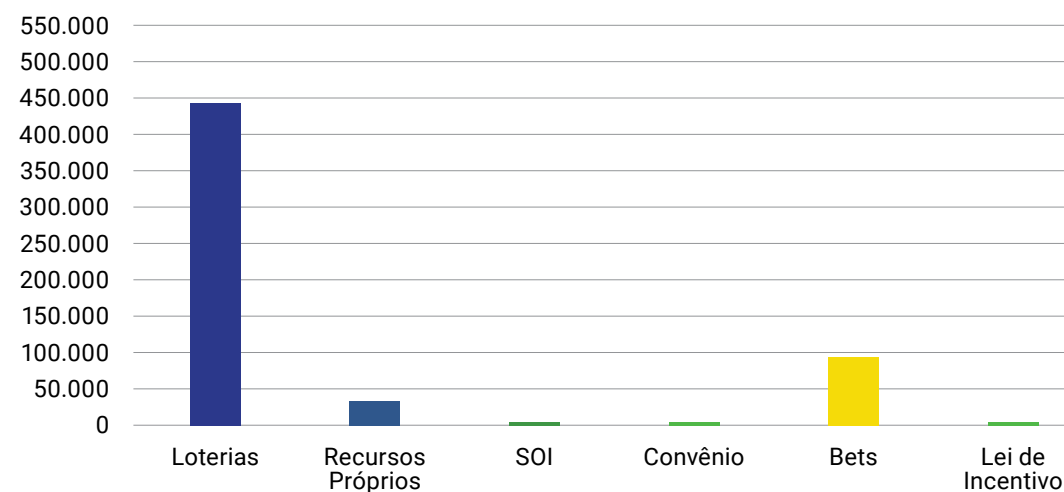
O ano também foi marcado pelo lançamento do Programa Olímpico de Patrocínio (POP), uma iniciativa inédita do COB, que redistribui parte da receita de patrocínios às Confederações que, por sua vez, passam a ter contrapartidas de marca a serem entregues aos patrocinadores.

Essas iniciativas complementam o modelo de financiamento do COB, sustentado por fontes públicas e privadas. No início do ano, uma revisão orçamentária permitiu reequilibrar as contas da entidade, com foco no incentivo a uma cultura de gestão disciplinada e eficiente. Novos conceitos foram incorporados à elaboração e ao controle do orçamento, evitando desperdícios e garantindo a sustentabilidade a médio e longo prazo.

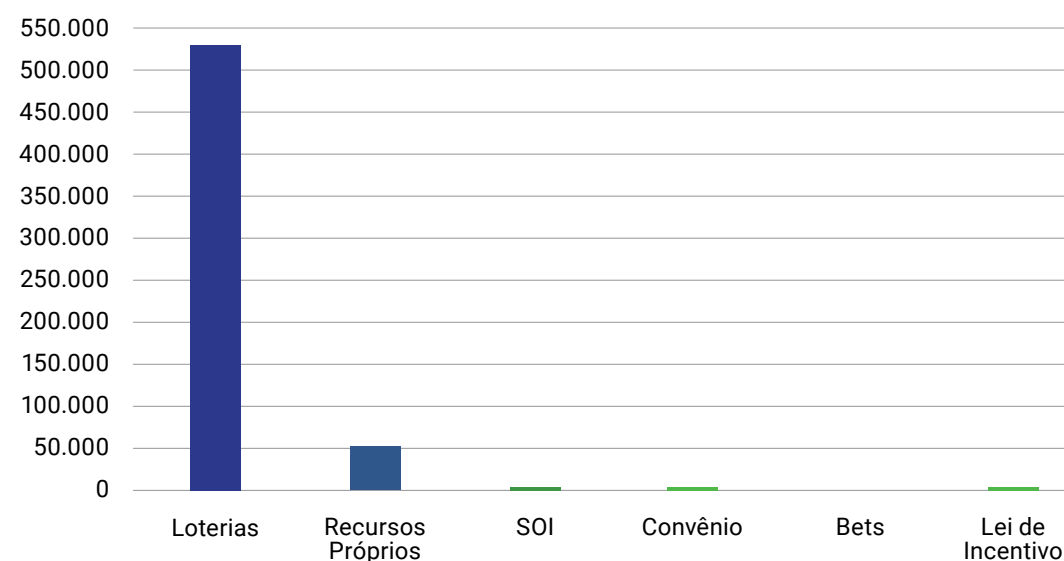
A principal fonte de arrecadação segue sendo proveniente da Lei das Loterias (Lei Agnelo/Piva), que destina 1,7% da receita bruta das loterias federais ao COB. A entidade também recebe recursos por meios de patrocínios diretos e royalties, de apostas esportivas (bets), de convênios com órgãos governamentais e de programas da Solidariedade Olímpica do Comitê Olímpico Internacional e da Panam Sports (SOI), que apoiam comitês olímpicos de diversos países. Os recursos são geridos respeitando os preceitos de administração pública e a transparência, tendo seu uso auditado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria Geral da União (CGU).

A seguir, uma amostra gráfica das receitas e despesas do COB em 2025:

Receitas (em milhares de reais)



Despesas (em milhares de reais)



Copyright © 2026 do texto, Comitê Olímpico do Brasil.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/2/1998.

É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência do Comitê Olímpico do Brasil.

REALIZAÇÃO

COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL

PRESIDENTE

Marco La Porta

VICE-PRESIDENTE

Yane Marques

DIRETOR-GERAL

Emanuel Rêgo

DIRETOR INTERINO DE ESPORTES

Emanuel Rêgo

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E VALORES OLÍMPICOS

Manoela Penna

DIRETOR FINANCEIRO

Marcelo Vido

DIRETORA ADMINISTRATIVA

Ana Paula Terra

CONSULTOR DE ESPORTES

Jorge Bichara

GERENTE DE CULTURA E VALORES OLÍMPICOS

Carolina Araujo

COORDENADORA DE CULTURA E VALORES OLÍMPICOS

Joana Barcelos

GESTÃO EDITORIAL E TEXTOS

Pedro Gonzaga

SUPORTE DE PRODUÇÃO

Lorena Correia

PROJETO GRÁFICO

Redondo Estratégia + Design

Publicado em abril de 2026.

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

Abelardo Mendes Jr./COB p. 66

Alexandre Loureiro/COB p. 32; 36; 39 (alto e abaixo); 47; 48 (alto); 56 (alto e abaixo); 59; 70 (abaixo); 72; 108

Ana Patrícia/COB capa; p. 10; 15; 113; 114

André Durão/COB p. 94

Gabriel Baron/COB p. 107

Gabriel Heusi/COB p. 62/63; 70 (alto)

Gaspar Nóbrega/COB p. 69 (alto e abaixo)

Grazie Batista/COB p. 21; 53 (alto)

Helena Barreto/COB p. 53 (abaixo)

Jonne Roriz/COB p. 6; 48 (abaixo); 51; 55

Julia Andrade/COB p. 60

Juliana Ávila/COB p. 75 (alto e abaixo); 76 (alto e abaixo)

Marcelo Santos/COB p. 102

Marina Ziehe/COB p. 22 (alto); 24; 42

Miriam Jeske/COB p. 4; 18; 110/111

Rafael Bello/COB p. 28; 80/81

Raquel Moraes p. 44/45

Simone Marinho/COB p. 8; 12; 22 (abaixo); 27 (alto e abaixo)

Wagner Araújo p. 101

William Lucas/COB p. 65



PATROCINADORES OLÍMPICOS MUNDIAIS



PATROCINADOR OLÍMPICO NACIONAL MASTER



PATROCINADORES OLÍMPICOS NACIONAIS



PARCEIROS OLÍMPICOS OFICIAIS





www.cob.org.br